

Minha terra ^{Maria Nacional} de Piracicaba 16-12-1928

IV

Sobre o capitulo da versatilidade politica, fomentada pela ambição de posições, ainda temos um caso a contar.

Em dezembro do anno passado de 1927, já não era segredo para ninguém que o P. R. P., na renovação do terço do Senado, ia reeleger todos os senadores cujo mandato então expirava. Era resolução significada em forma "definida e definitiva" por El Supremo, ao se appropinquar a época das nomeações.

Quod principi placuit legishabere vigorem.

Não havia, pois, espaço por onde pudesse o sr. João Sampaio penetrar, através dos fechos do P. R. P., até a confortavel poltrona de senador.

De bom humor não seria propriamente o estado de espirito em que jazia o paladino da Liga Nacionalista e defensor perpetuo do voto secreto.

Em uma reunião familiar então havida em casa de um Moraes Barros para festejar a formatura de um polytechnico, o sr. João Sampaio, que foi sempre figura obrigada nessas festas da familia, viu-se assediado por curiosos, algo indiscretos, que almejavam saber porque não adherira ao Partido Democratico, cujo programma (voto secreto, regeneração dos costumes politicos, etc.) coincidia com as idéas por elle propagadas em escriptos e conferencias.

Sempre mui senhor de si e com a calma dogmatica, que lhe é peculiar, pausadamente elle houve por bem se manifestar em numerosa rôda:

— Estou alem do P. D. Minhas idéas são mais radicais, mais extremadas do que as do programma democratico. Não acredito na efficacia da propaganda de idéas pela imprensa, pela palavra ou pelo voto. O regime é da fraude e da força. Isto só acaba com revolução. Aqui está a principal razão pela qual não faço parte do P. D. Alem disso, tendo eu soffrido uma exclusão recente da chapa do P. R. P. para o Senado, pouco antes da formação do P. D., não queria que aquella pessoal pudesse suppor fosse o despeito o motivo da minha adhesão.

Quarenta dias depois desta expansão em familia, sincera por certo, o nosso homem aceitava, com a nomeação de deputado, o commando de uma companhia policial, para inaugurar em Piracicaba o novo systema de eleições tão liberalmente propagado pelos Cataldis e Molinaros.

Era a resultante de um destino fatal.

O ambiente em que elle se criou e viveu por longo tempo, esse ambiente sadio operou durante mais de cinco lustros a resistencia ao modernismo liberal do

emprego da força bruta, quando, por circumstancias occasionaes, o uso elegante da acta falsa é contra-indicado.

O que tem de ser tem muita força.

O ambiente, como o habito, ou forma uma segunda natureza, compondo pouco a pouco novas fibras moraes e suavizando aspezas de certas aréas, ou encontra no organismo umas tantas anfractuosidades, que resistem ao influxo do meio, e a certa altura, com universal espanto, rompem o equilibrio, fazendo surgir á tona a natureza primitiva que repousava nas camadas profundas do subconsciente.

Grattez le Russe et vous trouverez le cosaque.

Para tanto bastou a vibração de um sentimento ambicioso. O fascínio da presidencia do Estado.

Bem sabemos que ora estamos a concorrer indirectamente para augmentar-lhe os creditos e consolidar-lhe a posição no seio do partido a que adheriu, pois, quanto mais hostilidade despertar elle aos acampamentos inimigos, tanto mais prestigio grangeará entre os novos amigos, que não cuidam de indagar a razão de ser dos actos hostis. E lá no ponto de vista em que estão collocados os do P. R. P., fazem elles muito bem.

Aliás, achamos que a logica dos factos neste bello paiz deveria colimar semelhante resultado, que nada tem de desastroso, pois que, dentro do P. R. P. a coisa pôde ser muitissimo peor.

Apesar de todos os pezares o sr. João Sampaio ainda é muito superior á media da élite do seu actual partido.

Por que, pois, não poderá ser presidente de São Paulo? pensará elle no intimo da subconsciencia sua.

Elle conta vinte e cinco annos de vida politica organizada e decente. Apenas em 1924, com a revolta, deslizou algo. E' verdade que o "Correio Paulistano" se irritou, offertando-lhe um passaporte de revoltoso; e pouco mais tarde o P. R. P., não obstante ter o homem voltado ao aprisco, ultimou a peça, excluindo-o da chapa eleitoral para a renovação do terço do Senado.

Mas isso são aguas passadas. Nugas.

O facto certo é que aquelles vinte e cinco annos de vida em boa companhia constituem uma tradição de honradez politica.

Durante esse largo periodo elle nunca se aproveitou das altas posições para auferir vantagens illícitas, o que é uma nota da sua firmeza de vontade e da sua capacidade de resistencia ás tentações.

Nunca foi um advogado administrativo, — virtude invulgar nos tempos que correm.

A sua vida particular de homem de negocios, de advogado ou de chefe de familia, nada deixa a desejar. E' bem comportado. Tem bons costumes. Não tem vícios. Não fuma. Não bebe. Não sabe o gosto

que tem um entorpecente. Nunca tomou uma camoêca. E' intelligente. Atilado. Calculador. Não é irrequieto. Não tem geito para adular. Tem vontade propria, autonoma e firme. Quando pôde, não se deixa levar na onda da vontade alheia, mesmo porque é ligeiramente presumptuoso. Quando não pôde, vai contemporizando caladamente, assim como quem não quer, mas, sem nunca perder de vista o norte da sua carreira. Instinctivamente age por si, e só tolera suggestões quando não tem outro remedio. Ah! então até ordens elle recebe e cumpre, embora com os dentes cerrados.

Sobre a superioridade da sua in-

telligencia e a solidez do seu assentimento ninguém nutre melhores convicções do que elle mesmo.

Ora, nestas condições, superior como é á media da élite do P. R. P., a realização do seu sonho doirado só vantagens trará para o Estado. Qualquer outro candidato do P. R. P. será inferior e não poderá arcar com os pesados encargos de proseguir, sem solução de continuidade, no programma "realizador" e "progressista" do sr. Julio Prestes.

O voto secreto e a Liga Nacionalista não perdem por esperar.

Por enquanto.

Dezembro, 1928.

ANTONIO MORAES BARROS